

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Arquivo pessoal



Família

Na despedida do cargo de secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) — que será diplomado deputado federal nesta semana — levou o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) para um café na casa da matriarca de sua família, Teresa Rollemberg. O papo foi bem agradável, e Alckmin demonstrou ter ficado impressionado com as fotos, em quadros na parede, dos 42 netos e 52 bisnetos de Dona Teresa.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Longe da guerra

Os deputados federais Bia Kicis (PL-DF) e Alberto Fraga (PL-DF) estavam com viagem marcada para Israel, com saída prevista para a última sexta-feira. Eles foram convidados pela Embaixada de Israel e embarcariam em uma missão na Terra Santa, ao lado dos deputados Eduardo Pazuello (PL-RJ), Rodrigo Valadares (União-SE) e Rodolfo Nogueira (PL-MS), todos do campo da direita. Mas obviamente desistiram de pegar o voo diante da situação de guerra na região.

Divulgação/Gabinete André Clemente



Autonomia dos entes federados

O desembargador de Contas André Clemente matou essa semana um pouco da saudade dos tempos de secretário de Economia do DF. Representando a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), ele participou de audiência pública promovida pela CCJ do Senado sobre o PLP 108/2024, que regulamenta aspectos da Reforma Tributária. O foco do encontro foi a criação definitiva do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços, que vai unificar os atuais ICMS (estadual) e ISS (municipal). Clemente destacou que a reforma é importante por conta da segurança jurídica, da simplificação e de uma carga tributária mais justa. Ele, no entanto, alertou que é essencial a manutenção da autonomia dos entes federados e é importante a criação de um exame de contas para acompanhar as questões de arrecadação e gestão dos tributos.

Ed Alves/CB/DA.Press



Pontes para o futuro

O investimento previsto para as duas novas pontes que serão construídas no Lago Sul é de R\$ 1,7 bilhão. O anúncio foi feito pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) na última sexta-feira. Os recursos serão garantidos por meio de financiamentos bancários e da Terracap. Ibaneis quer lançar o edital de licitação ainda neste ano por RCDI (Regime Diferenciado de Contratação Integrada), em que a empresa ou consórcio vencedor da concorrência ficará responsável pela elaboração, tanto do projeto básico, quanto pela execução da obra. A avaliação é de que esse modelo agiliza o processo e unifica a responsabilidade. Segundo Ibaneis, a expectativa é de que as pontes fiquem prontas em aproximadamente três anos. A ideia é melhorar o trânsito de veículos, beneficiando, principalmente, moradores e quem trafega por Altiplano Leste, Tororó, Jardim Botânico, Jardins Mangueiral, São Sebastião, Paranoá, Itapoã e outras áreas.

Câmara de "Patas Abertas"

A entrada principal da Câmara Legislativa estará tomada de pets na próxima terça-feira. Os deputados distritais promovem nesta semana um evento diferente. É a 1ª edição da Campanha de Adoção de Animais "Câmara de Patas Abertas". A iniciativa é do deputado distrital Fábio Felix (PSol), em parceria com o deputado Ricardo Vale (PT), a Associação dos Servidores, Ex-servidores e Pensionistas da Câmara Legislativa (Assecam-DF) e as ONGs Miados e Ronronados e Adote o Bem. O evento acontecerá das 9h às 18h. Durante todo o dia, dezenas de cães e gatos estarão disponíveis para adoção responsável.

Divulgação/Ricardo Vale



"Eu estou sempre disposto ao debate, o que eu não gosto é... pessoal xinga e sai correndo, aí não dá, negócio de xingar e sair correndo é coisa de moleque de rua"

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em sessão na Câmara dos Deputados

"Não venha aqui cantar de galo na Câmara, porque o senhor é ministro, mas eu sou deputado. Respeite o Parlamento. Moleque é você"

Deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ)



SÓ PAPOS



Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Bruno Spada / Câmara dos Deputados

Ed Alves/CB/DA.Press



Grass: 40 anos

O presidente do Iphan, Leandro Grass, completa hoje 40 anos e está mais moderado na política. Ele tem adotado um tom mais propositivo, em vez de concentrar os bombardeios aos adversários, como fazia quando era deputado distrital. Não abandonou o senso crítico, mas está mais ameno, até em função do cargo que exige trabalho coletivo, independentemente do partido. Bateu muito no passado. Agora esse papel tem ficado com o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli.



MANDOU BEM

Na Audiência Jubilar deste sábado, na Basílica de São Pedro, o papa Leão XIV expressou preocupação com a situação no Oriente Médio e fez um apelo a todos os países para que "apoiem a causa da paz, abrindo caminhos de reconciliação e promovendo soluções que garantam segurança e dignidade para todos".



MANDOU MAL

O mundo vive uma expectativa de terror diante do conflito entre Israel e Irã no Oriente Médio, que pode ter impacto no planeta. O Irã ameaçou retaliar os países que colaborarem com Israel, como Estados Unidos, França e Grã-Bretanha.



ENQUANTO ISSO...
NA SALA DE JUSTIÇA

Num processo em que o colaborador tem uma participação importante para fundamentar a acusação, o Ministério Público e a Polícia Judiciária mantêm um esforço para manter a delação premiada. Mas a situação do ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid, se complica com a divulgação, pela revista *Veja*, de áudios transmitidos pelo Instagram em que o militar comete pelo menos dois pecados: comentou trechos da delação e usou uma rede social. Ele pode perder os benefícios, mas as provas e os relatos não desaparecem.



À QUEIMA-ROUPA
DEPUTADO DISTRITAL
JOÃO CARDOSO, QUE ESTÁ
EM VIAGEM A ISRAEL

"Independentemente de posições políticas, é sempre lamentável ver qualquer escalada de violência. A nossa expectativa, enquanto missão de caráter técnico e institucional, é que prevaleça o diálogo e que as soluções pacíficas sejam buscadas"

Como está vivendo esse momento tenso em Israel?

Em 13 de junho, após deixarmos o hotel em Tel Aviv, realizamos o deslocamento de ônibus até a região da Galileia. O percurso foi tranquilo, sem barreiras ou interrupções. Durante o dia, novamente avistamos algumas aeronaves em operação, e à noite houve relatos de interceptações de possíveis mísseis ou drones. No entanto, a população local demonstrou bastante tranquilidade, o que indica uma rotina já adaptada a esse tipo de situação. A percepção é de que, desde os ataques ocorridos em outubro de 2023, o cenário de segurança tem exigido atenção contínua das autoridades, com medidas preventivas e reativas sendo constantemente adotadas.

É a sua primeira viagem à Terra Santa? Qual a sua impressão?

Arquivo pessoal



Sim, esta é minha primeira visita a Israel em missão oficial. Tínhamos uma viagem programada para outubro de 2023, mas, por motivo dos acontecimentos daquele período, a missão foi adiada. Agora, felizmente, conseguimos realizar esta visita, que está sendo importante para ampliar o entendimento sobre a cultura local, as realidades regionais e as possibilidades de cooperação. Estou aqui também na condição de vice-presidente da Frente Parlamentar de Cooperação Técnica e Amizade entre Israel, Brasil e Brasília.

Teme que a reação do Irã ao bombardeio de Israel provoque uma situação de terror?

O clima na região tem sido de atenção constante desde os acontecimentos de outubro de

2023. Conversando com moradores locais, percebemos que há uma preocupação generalizada com a continuidade do cenário de instabilidade. Independentemente de posições políticas, é sempre lamentável ver qualquer escalada de violência. A nossa expectativa, enquanto missão de caráter técnico e institucional, é que prevaleça o diálogo e que as soluções pacíficas sejam buscadas o mais breve possível.

O senhor pretende cumprir a missão até 28 de junho?

A princípio, seguimos com o cronograma previsto para a missão até 28 de junho. Naturalmente, estamos atentos às orientações das autoridades locais e também das autoridades brasileiras. Seguimos com o desejo de que a paz se restabeleça o quanto antes.